



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde na
Amazônia

BRUNA MARIA DA CRUZ CRESCENTE DE MENEZES

NOTA TÉCNICA – NOVEMBRO/2018

TÍTULO: APRENDIZADO DE LESÕES ELEMENTARES DE PELE
OBTIDO POR MEIO DE DUAS DIFERENTES ESTRATÉGIAS E
CENÁRIOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

AUTORES: Bruna Maria da Cruz Crescente de Menezes (Mestranda) /
Márcia Bitar Portella (Orientadora)

BELÉM
2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO	03
2. METODOLOGIA	04
3. RESULTADOS	04
4. RECOMENDAÇÕES	05
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	06
REFERÊNCIAS	06

NOTA TÉCNICA

APRENDIZADO DE LESÕES ELEMENTARES DE PELE OBTIDO POR MEIO DE DUAS DIFERENTES ESTRATÉGIAS E CENÁRIOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA.

Esta nota técnica é o produto do trabalho de mestrado em Ensino em Saúde na Amazônia intitulado “Aprendizado de lesões elementares de pele obtido por meio de duas diferentes estratégias e cenários por estudantes de graduação em medicina”.

Esta nota objetiva registrar e informar à instituição de ensino superior, onde foi realizado (FAMAZ), os resultados obtidos pelo projeto de pesquisa, além de sugerir caminhos para a implantação de métodos computacionais de ensino.

1. INTRODUÇÃO

As aulas teóricas têm sido o modelo predominante de ensino nas universidades desde que estas foram fundadas na Europa Ocidental há mais de 900 anos. Entretanto, estudos nas mais diversas áreas de ensino têm mostrado superioridade de metodologias ativas de ensino sobre métodos tradicionais, nos quais os estudantes são, exclusivamente, receptores de informações (FREEMAN et al., 2014).

Neste contexto de transformações e das vantagens trazidas pelas ditas metodologias ativas, os cursos de Medicina vêm passando por grandes mudanças curriculares que foram definitivamente confirmadas com as Diretrizes Curriculares (DCN) para o curso de Medicina instituídas em 2014.

Nesta nova realidade dos currículos médicos, observada em vários países, de redução do tempo de aprendizado clínico e menos conteúdo das especialidades ofertado durante a graduação, surgiram propostas de aprendizado de dermatologia através de programas de computador, conectados ou não à internet. O que é chamado, nos artigos, de aprendizado baseado no computador (computer based learning ou e-learning) seria uma alternativa ao tempo em ambulatório e sala de aula para ofertar desde conteúdo teórico básico até cenários clínicos (SINGH et al., 2011).

O objetivo do presente trabalho era avaliar a efetividade do método baseado no computador no aprendizado de um assunto específico de dermatologia e compará-lo ao método tradicional, padrão, aula teórica, para que servisse como referência.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo quantitativo, do tipo transversal, entre novembro de 2017 e março de 2018 em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada de Belém (Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ), posteriormente às aprovações da orientadora, do responsável pela instituição e do Comitê de Ética em pesquisa com número do parecer 2698516.

Para tal, foram convidados a participar alunos do primeiro semestre que ainda não tinham tido contato durante o curso com o assunto “Lesões elementares de pele”.

Um grupo de 20 alunos assistiu a uma aula teórica sobre o tema e outro grupo de 22 alunos recebeu conteúdo equivalente através de um roteiro autoacessável no computador. Após as duas dinâmicas, os alunos foram submetidos a uma avaliação composta por 10 imagens de lesões elementares de pele para que fosse avaliada a retenção imediata de conhecimentos. Os resultados das avaliações foram registrados e comparados estatisticamente.

3. RESULTADOS

Não houve diferença estatisticamente significativa nas médias obtidas nas avaliações nos dois grupos, indicando que a instrução por computador foi igualmente eficaz à aula teórica no aprendizado de lesões elementares de pele.

Este resultado está de acordo com outros trabalhos sobre o tema que não encontraram superioridade de um método sobre o outro e mostram como métodos ativos com o auxílio do computador, desde que bem elaborados e com conteúdo relevante e revisado, podem ser utilizados como mais uma ferramenta educacional. Trabalhos mais recentes vêm mostrando a utilidade da instrução por computador para um aprendizado combinado com outros métodos, no chamado blended learning. Este pode ser um caminho apontado para o futuro da instituição.

4. RECOMENDAÇÕES

A partir dos resultados obtidos na pesquisa, é possível sugerir à instituição algumas medidas:

- Estimular os docentes da instituição para que desenvolvam ferramentas de instrução por computador de temas relevantes e que não puderem ser abordados em tutoria ou aulas temáticas. Neste caso, o tema seria abordado exclusivamente com auxílio do computador

-Estimular que ferramentas de instrução por computador sejam elaboradas com os temas mais relevantes de algumas especialidades para serem utilizadas em associação ao aprendizado clínico nos cenários de prática. Neste caso, o aprendizado seria combinado (blended learning)

-Considerar que os métodos com auxílio do computador são bem recebidos pelos alunos e as novas gerações tem familiaridade e facilidade com o uso de tecnologia, assim esperam que a tecnologia seja usada para favorecer seu aprendizado.

-Incentivo inicial para que essas ferramentas educacionais sejam introduzidas em áreas de natureza visual como a dermatologia e a radiologia.

- Recomendar que após utilizado método com uso de computador, sejam feitas avaliações de sua efetividade e aceitação pelos estudantes.

Especificamente para o uso em dermatologia, sugere-se um passo-a-passo para a implementação de um método computacional como método auxiliar de ensino.

- Entrar em contato com os docentes de dermatologia para avaliar a disponibilidade e o interesse em participar da elaboração de um programa computacional para ser utilizado como método de apoio ao aprendizado no ambulatório da instituição.
- Após definida a equipe, entrar em contato com a coordenação para descobrir a disponibilidade de equipe especializada em tecnologia que possa ajudar na elaboração do programa.
- Na ausência da equipe, avaliar a possibilidade de financiamento da instituição.

- Com a equipe de tecnologia, avaliar que tipo de programa seria desenvolvido: aplicativo para celular ou programa disponível para download no site da instituição ou programa sem acesso à internet.
- Decidir o conteúdo mínimo de dermatologia a ser incluído no programa.
- Desenvolver conteúdo para ser fornecido à equipe de elaboração.
- Após criteriosa revisão da qualidade e usabilidade do programa, disponibilizá-lo para uso dos alunos e, a seguir, avaliar ao final de um semestre, tanto o desempenho dos alunos quanto sua aceitação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do computador como ferramenta educacional seja com ou sem internet (CBL ou e-learning), é ainda uma área que pode ser considerada nova, com menos de 30 anos de pesquisas. Há ainda um campo vasto a ser pesquisado nesta área onde os estudos têm, em geral, pequenas amostras e pouca uniformidade para que possam ser comparados.

Os alunos esperam poder contar com a tecnologia dos computadores como uma ferramenta educacional e cabe aos educadores pesquisar de que forma os benefícios que podem ser obtidos com seu uso, poderão ser ampliados.

REFERÊNCIAS

BERMAN, N.B. et al. Computer-Assisted Instruction in Clinical Education: a Roadmap to increasing CAI Implementation. **Advances in Health Sciences Education**, v.13, p. 373-383, 2008. DOI: 10.1007/s10459-006-9041-3.

CHUMLEY-JONES, H.S., DOBBIE, A., ALFORD C.L. Web-based learning: sound educational method or hype? A review of the evaluation literature. **Acad Med**, v. 77, n.10, p. 86-93, 2002. Suplemento.

FRANSEN, F. et al. Use of e-learning in clinical clerkships: effects on acquisition of dermatological knowledge and learning processes. **International Journal of Medical Education**, v. 9, p. 11-17, 2018. DOI: 10.5116/ijme.5a47.8ab0.

FREEMAN, S. et al. Active learning increases student performance in science, engineering and mathematics. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 111, n. 23, p 8410-8415, jun 2014. Disponível em: <www.pnas.org/content/111/23/8410>. Acesso em: 11 jul 2018. <http://doi.org/10.1073/pnas.1319030111>.

JENKINS, S.; GOEL, R.; MORRELL, D.S. Computer-assisted instruction versus traditional lecture for medical student teaching of dermatology morphology: A randomized control trial. **J Am Acad Dermatol**, v. 59, n. 2, p. 255-259, ago

2008.

SINGH, D. S. et al. Impact on the dermatology educational experience of medical students with the introduction of online teaching support modules to help address the reduction in clinical teaching. **Australasian Journal of Dermatology**, v. 52, p. 264-269, 2011.